

Mais*

PREVISÃO DA TRANSALVADOR É DE QUE ESSA INTERVENÇÃO NA VIA DURE CERCA DE UM ANO



Tapumes no canteiro ao lado da marginal impedem travessia pelas pontes

ARISSON MARINHO

BRT: trânsito na Av. ACM muda hoje

Obras Alterações incluem velocidade máxima a 40 km/h, mudanças em pontos de ônibus e acessos

Nilson Marinho* e Júlia Vigné

REPORTAGEM
redacao@correio24horas.com.br

A partir de hoje, os 322 mil motoristas e 340 mil passageiros de ônibus e pedestres que trafegam pela Avenida Antônio Carlos Magalhães (ACM) precisarão ficar atentos às mudanças no trânsito. Por conta da construção do BRT e dos viadutos, elevados, ciclovia e corredores exclusivos que integram o projeto, a via passará por mudanças que afetam desde a velocidade máxima - será de 40km/h em alguns trechos - até a localização de pontos de ôni-

bus, acessos à via marginal e locais de circulação de pedestres.

Com exceção da velocidade, as mudanças só afetam o tráfego no sentido Lucaia. O trecho com intervenções vai desde a Praça Newton Rique, próximo à Igreja Universal do Reino de Deus, até a Comercial Ramos.

De acordo com o superintendente da Transalvador, Fabrizzio Muller, as mudanças são temporárias e fundamentais para a segurança da população durante o período de circulação de veículos pesados e obras de grande porte. Apesar de exigir atenção dos motoristas, elas irão afetar, principalmente, pedestres. "Todo o trecho que o moto-

rista deverá reduzir será sinalizado a partir desta quarta-feira (hoje). Haverá sinalização. Isso será feito por causa do fluxo de veículos de grande porte que vão circular pela área", declarou.

Já os pedestres devem estar cientes de que não será mais possível fazer a travessia próximo às pontes do Rio Camarajipe, já que toda a área será revestida de tapumes.

MOTORISTAS

Para motoristas, as principais alterações estão relacionadas à velocidade da via e aos acessos da Cidadela e à Polêmica. De acordo com Fabrizzio Muller, a redução da velocidade máxima de 70km/h para 40km/h nos dois sentidos

332 MIL

motoristas circulam diariamente pela Avenida ACM, segundo dados da Transalvador

340 MIL

passageiros de ônibus e pedestres também acessam a avenida todos os dias, de acordo com o órgão

31 MIL

pessoas poderão ser transportadas por hora através do sistema BRT, de acordo com a prefeitura

1 ANO

é o tempo previsto para durar as intervenções na Avenida ACM

PONTOS DE ÔNIBUS

Para quem circula pela Avenida ACM de ônibus será necessário ficar de olho nas mudanças dos pontos. A parada que fica atualmente em frente à Igreja Mundial do Poder de Deus foi desativada. Uma nova foi instalada 350 metros adiante, na mesma altura do semáforo do Hiper Posto. O ponto de ônibus na região do Cidadela também foi suprimido - tem baixo movimento, segundo a prefeitura.

Os pontos localizados em frente à Igreja Universal, na altura da Rua da Polêmica e em frente à Comercial Ramos continuarão funcionando normalmente. As linhas de ônibus que servem ao local também não serão alteradas.

TRAVESSIA DE PEDESTRES

Na Avenida ACM não haverá espaço de passeio para pedestres ao longo do canal do rio Camarajipe, sentido Lucaia. Ou seja, a circulação de pessoas estará proibida, por segurança. Assim, os pedestres, que costumavam usar as pontes entre a marginal e a principal, terão só três pontos de travessia na avenida.

Eles poderão passar pela passarela em frente à Comercial Ramos, no semáforo de frente ao Hiper Posto e na faixa de pedestres próxima à Igreja Universal. A travessia apenas poderá ser realizada pelas extremidades dos tapumes, que ficarão nesses três pontos.

Na pista marginal, os pedestres devem utilizar sempre, na área isolada, a calçada da direita. Entre a Igreja Universal e o Cepred, no entanto, há também uma calçada alargada à esquerda, que facilita o acesso ao local.

*COM SUPERVISÃO DO CHEFE DE REPORTAGEM JORGE GAUTHIER

Enem Levantamento mostra que estudantes baianos têm melhor desempenho em provas de Ciências Humanas PÁGS. 14 E 15

Turismo Pesquisa da Anac mostra evolução no índice de satisfação dos passageiros do Aeroporto de Salvador PÁGS. 16 E 17



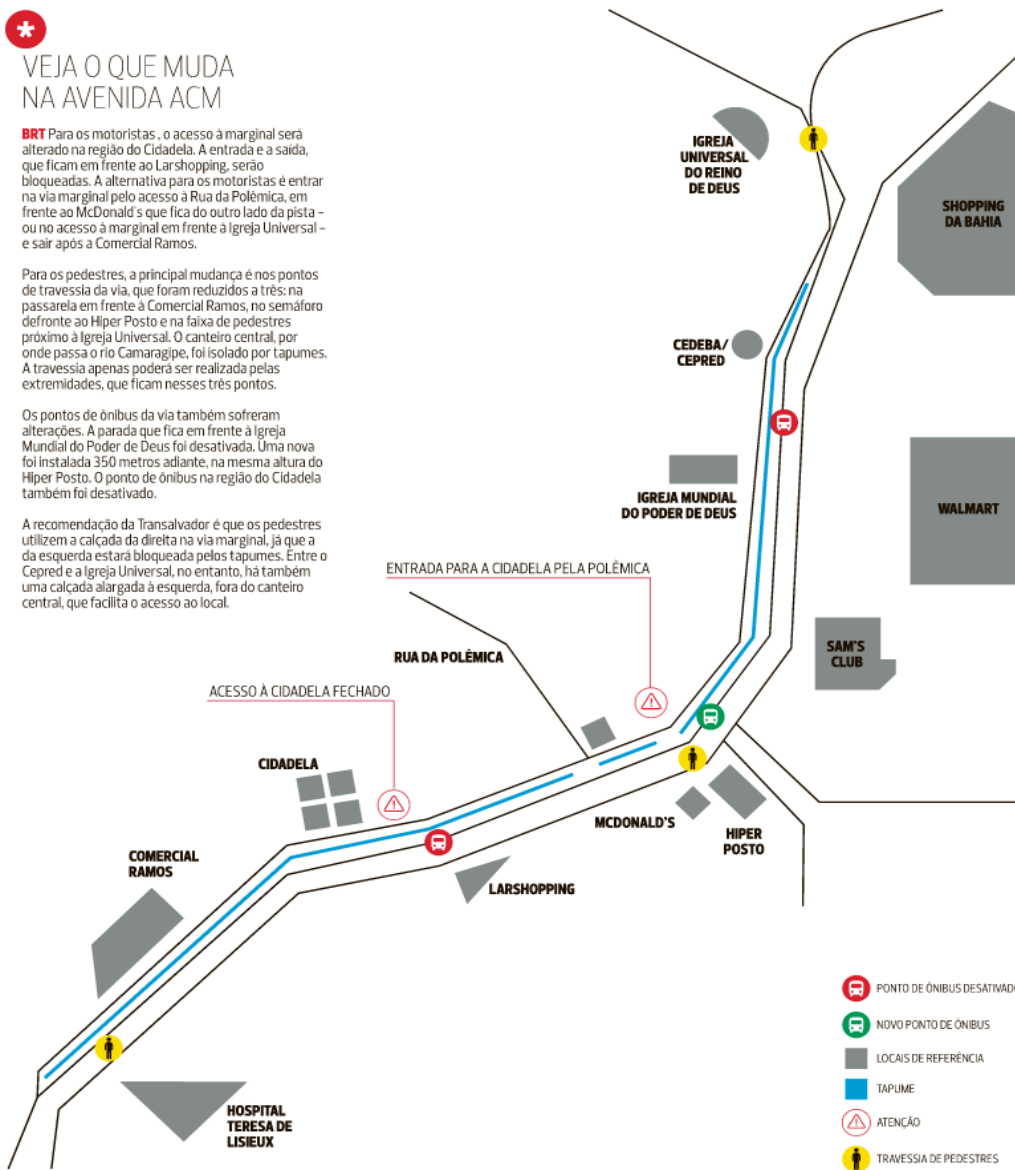
VEJA O QUE MUDA NA AVENIDA ACM

BRT Para os motoristas, o acesso à marginal será alterado na região do Cidadela. A entrada e a saída, que ficam em frente ao Larshopping, serão bloqueadas. A alternativa para os motoristas é entrar na via marginal pelo acesso à Rua da Polêmica, em frente ao McDonald's que fica do outro lado da pista - ou no acesso à marginal em frente à Igreja Universal - e sair após a Comercial Ramos.

Para os pedestres, a principal mudança é nos pontos de travessia da via, que foram reduzidos a três: na passarela em frente à Comercial Ramos, no semáforo defronte ao Hiper Posto e na faixa de pedestres próximo à Igreja Universal. O canteiro central, por onde passa o rio Camaragipe, foi isolado por tapumes. A travessia apenas poderá ser realizada pelas extremidades, que ficam nesses três pontos.

Os pontos de ônibus da via também sofreram alterações. A parada que fica em frente à Igreja Mundial do Poder de Deus foi desativada. Uma nova foi instalada 350 metros adiante, na mesma altura do Hiper Posto. O ponto de ônibus na região do Cidadela também foi desativado.

A recomendação da Transalvador é que os pedestres utilizem a calçada da direita na via marginal, já que a da esquerda estará bloqueada pelos tapumes. Entre o Cepred e a Igreja Universal, no entanto, há também uma calçada alargada à esquerda, fora do canteiro central, que facilita o acesso ao local.



BRT levará até 31 mil pessoas por hora

No trecho em que estão sendo feitas intervenções a partir de hoje, na Avenida ACM, para a construção do sistema BRT, serão erguidos dois viadutos nos acessos ao Parque da Cidade e à Cidade Jardim, dois na área do Hiperposto e um elevador na altura do Shopping da Bahia para que haja uma integração entre o BRT e o metrô. O modal transportará até 31 mil pessoas por hora.

Dois faixas expressas serão criadas em ambos os sentidos da avenida. Por ela, os veículos poderão transitar sem a interrupção de semáforos. Os ônibus do BRT irão circular através de duas faixas em concreto e também não terão intervenção.

O acesso às residências e comércios no entorno será realizado através de pistas nas marginais. Para os pedestres, uma passarela será construída sobre a Praça Newton Rique. Já a passarela que liga o Hospital Teresa de Lisieux à Comercial Ramos será substituída por uma nova, com acessibilidade.

A Justiça Federal negou o pedido de suspensão das obras, feito em ação civil pública pelo Ministério Público da Bahia (MP-BA), Ministério Público Federal da Bahia (MPF-BA) e Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-BA). A juíza federal Cíntia de Araújo Lima Lopes afirmou, na decisão, que a Prefeitura de Salvador cumpriu as exigências questionadas nas ações judiciais.

Para fugir da Av. ACM: Bonocô, orla e Via Expressa

Enquanto as intervenções na Avenida Antonio Carlos Magalhães, a ACM, estiverem em curso, os motoristas que incluem a via em seu trajeto poderão buscar rotas alternativas. Para não passar pelo trecho que tem como principal alteração para motoristas a redução da velocidade de 70 km/h, nas vias principais, e 60 km/h, nas marginais, para 40 km/h, a Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador) indica que a Avenida Bonocô, a Octávio Mangabeira (orla) e a Via Expressa sejam utilizadas como novo itinerário.

As três vias também são

consideradas como locais de passagem para motoristas e não de destino final. Diariamente, 89.286 veículos utilizam a Bonocô nos dois sentidos da via. Já a Octávio Mangabeira, que tem maior extensão, tem fluxos diferentes por dia, de acordo com a localização.

No trecho em frente ao Clube 2004, próximo ao Costa Azul, por exemplo, aproximadamente 42.488 veículos passam nos dois sentidos da via, todos os dias, diz a Transalvador.

Além da Avenida Bonocô, os condutores também podem optar pela Avenida Luis

Eduardo Magalhães, que pode ser alternativa para quem deseja ir para a Barros Reis.

Para quem tem como destino o Rio Vermelho, são alternativas a Avenida Manoel Dias da Silva (Pituba) e a Octávio Mangabeira. Os horários de pico das vias acontecem entre 7h30 e 9h e das 17h30 às 19h. Nesses horários, é preciso analisar a melhor alternativa, considerando distância e possibilidade de engarrafamento.

A expectativa da Transalvador, de acordo com o superintendente Fabrizzio Muller, é de que "o fato de não ter grandes mudanças

faça com que as pessoas não mudem sua rotas". No entanto, serão feitos mapeamentos durante a interven-

A gente vai verificar quais pontos ficarão sobrecarregados, monitorar o entorno e agir de acordo com a necessidade
Fabrizzio Muller

Superintendente da Transalvador

ção, que começa hoje, para verificar os lugares que possam estar sendo afetados.

"Por conta das intervenções que estão sendo realizadas na orla, em Ondina, a Avenida Garibaldi, que é a via mais próxima de alternativa para os condutores, está ficando sobrecarregada. A partir disso, nós temos que realizar ajustes de semáforo, re-monitoremos em horários de pico, operações no trânsito para melhorar a situação. A gente vai verificar quais são os pontos que ficarão sobrecarregados, monitorar o entorno e agir de acordo com a necessidade", explicou.